

Prospecção clonal em variedades viníferas na região da Serra Gaúcha

Lucas Ariel Abatti¹; Adeliано Cargnin²

A seleção clonal supõe que o cultivo prolongado de uma determinada variedade origina variabilidade nos indivíduos daquela população. O presente trabalho teve por objetivo prospectar e identificar plantas de variedades viníferas com base em suas características morfológicas, fenológicas e fitossanitárias em vinhedos antigos. A prospecção foi realizada em vinhedos com mais de 15 anos durante o ciclo produtivo da safra 2015/2016. Fizeram parte do trabalho vinhedos das seguintes variedades viníferas: Cabernet Franc, Chardonnay, Merlot, Pinot Noir, Riesling Itáliaico e Tannat. Para a identificação/seleção das plantas foi levado em consideração características fenológicas, morfológicas e fitossanitárias. Para isso foram realizadas visitas aos vinhedos em três diferentes fases fenológicas e com os seguintes critérios de seleção de plantas: a) Floração/frutos pequenos – precocidade, uniformidade de floração, sanidade de planta e cacho; b) Início coloração/maturação - sanidade de cacho, densidade de bagas, tamanho de cachos, uniformidade de maturação e produção de cachos; e c) Lignificação dos ramos/queda das folhas - sanidade de planta em final de ciclo. Ao todo aproximadamente 35 vinhedos foram prospectados no trabalho. A variedade com maior número de vinhedo foi Chardonnay (nove) e a com menor foi Tannat (três). Em cada vinhedo chegou-se a prospectar até 38 plantas, na fase de início da coloração/maturação. No entanto, a média de plantas identificadas variou em torno de 16 por vinhedo. Posteriormente, na fase de lignificação dos ramos/queda das folhas, as plantas visualmente diagnosticadas com sintomas de viroses e outras doenças fúngicas de final de ciclo foram excluídas. Desta forma, ao final das visitas nas três diferentes fases fenológicas foram selecionadas 20 plantas da variedade Cabernet Franc, 24 de Chardonnay, 11 de Merlot, 16 de Pinot Noir, 19 de Riesling Itáliaico e 13 de Tannat. Estacas dessas plantas foram coletadas e trazidas para a Embrapa. Mudanças serão produzidas e uma coleção será instalada a campo, na Embrapa Uva e Vinho. Esse trabalho possibilitará a seleção de novos clones dessas variedades.

Apoio Financeiro: CNPq e Embrapa.

¹ Graduando em agronomia, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS. Bolsistas da Embrapa Uva e Vinho. E-mail: lucas.abatti@colaborador.embrapa.br

² Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, CEP 95701-008, Bento Gonçalves, RS. E-mail: adeliano.cargnin@embrapa.br